

RETROSPECTIVA HISTÓRICA DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM – SEÇÃO GOIÁS

A HISTORICAL RETROSPECTIVE OF THE BRAZILIAN ASSOCIATION OF NURSING – GOIÁS FEDERAL STATE SECTION

RETROSPECTIVO HISTÓRICO DE LA ASOCIACIÓN BRASILEÑA DE ENFERMERÍA - LA SECCIÓN DE GOIÁS

Marysia Alves da Silva¹
Maria Eunice Medeiros Teixeira²
Guiomar do Socorro Cardoso de Lima³

RESUMO: O trabalho tem como propósitos apresentar uma breve retrospectiva dos principais fatos que envolveram a criação da Associação Brasileira de Enfermagem – Seção Goiás, bem como identificar marcos significativos em suas gestões durante os anos de 1948 a 2001; assinala suas preocupações, lutas e conquistas, utilizando fontes documentais como livros-atas, documentos escritos, publicações e relatos de pessoas que vivenciaram essa história. Conclui-se que o momento é propício para propostas mais abrangentes que contemplem o resgate histórico, político e social da entidade.

PALAVRAS-CHAVE: organização em enfermagem, ABEn, história da enfermagem

INTRODUÇÃO:

Este estudo tem o propósito de apresentar dados históricos sobre a criação da Associação Brasileira de Enfermagem, Seção Goiás (ABEn-GO), em 1948, e o seu desenvolvimento durante os 53 anos de existência.

As autoras pensam ser importante contribuir com o documentário maior e geral proposto pela ABEn Nacional, pois, mesmo se constituindo entidade única com direcionamento interativo e sintonizado com os Estados, as dinâmicas vivenciadas são diferentes para a concretude das propostas, em cada seção.

METODOLOGIA

Com a escassez de literatura sistematizada sobre a criação e sucessão das gestões da ABEn- Goiás, fizemos um levantamento de dados constantes em Atas, nos livros da entidade, utilizamos relatos orais de membros das diretorias e consultamos trabalhos monográficos sobre o tema. Um dos trabalhos consultados já foi apresentado em Congresso Brasileiro de Enfermagem.

¹ *Enfermeira, Especialista, Docente da Universidade Católica de Goiás, Presidente da ABEn- Seção Goiás. Gestão 1998-2001.*

² *Enfermeira, Mestre em Metodologia da Enfermagem, Vice-Presidente da ABEn-Seção Goiás, Gestão 1998-2001.*

³ *Enfermeira, Mestre em Metodologia da Enfermagem, Docente da Faculdade de Enfermagem da Associação Educativa Evangélica de Anápolis, Diretora de Publicação e Comunicação Social da ABEn- Seção Goiás. Gestão 1998-2001*

Optamos por um estudo exploratório descritivo de tendência positivista por permitir descrever os fatos e fenômenos da realidade, a partir de informações sobre o objeto, e não as causas, em sua totalidade social (TRIVIÑOS, 1987).

ABEn- SEÇÃO GOIÁS

A Associação Brasileira de Enfermeiras Diplomadas – ABED- Seção Goiás, foi criada em 14 de maio de 1948. Sua criação coincidiu com as celebrações da Semana Brasileira de Enfermagem daquele ano, por iniciativa de um grupo de enfermeiras de Goiânia, diplomadas da Escola de Enfermagem São Vicente de Paulo, sob inspiração da irmã Mônica de Lima, diretora da escola (CARVALHO, 1976).

As sócias fundadoras, além da Irmã Mônica de Lima, foram a Irmã Maria Luiza Breyer, Izabel Cardoso Gomes Pinto, Aparecida Maria Jesuino de Souza, Marianinha Araújo Vale, Ítala Signates Novais, Maria de Lourdes Ortiz Curado, Maria de Lourdes Monteiro, Maria Batista Lima, Enza Blandina Ferreira e Maria Margarida Neiva.

A criação da ABED, atual ABEn-GO, teve uma grande significação histórica para a enfermagem goiana, pois foi a concretização de uma aspiração antiga.

Segundo *Gomes*, (1997, p.25), "a primeira reunião das Enfermeiras Diplomadas realizou-se no dia 14 de Maio de 1948 na Secretaria do Hospital São Vicente de Paulo, em Goiânia". Nesta reunião aconteceu a eleição da primeira gestão da ABED, na presença do Secretário de Saúde do Estado de Goiás, do Presidente da Legião Brasileira de Assistência, de autoridades civis e eclesíásticas e de estudantes da Escola de Enfermagem São Vicente de Paulo.

Ressalte-se o pioneirismo das "Irmãs Filhas de Caridade", ex- alunas da Escola Ana Néri, pelo empenho em prol da criação da ABED – Goiás.

FATOS QUE MARCARAM AS 21 GESTÕES DA ABEn-GO DE 1948 A 2001

Na primeira e segunda gestão, 1948 a 1952, tendo como presidente a Irmã Mônica de Lima, houve grande empenho para que o curso de enfermagem da Escola de Enfermagem São Vicente de Paulo fosse reconhecido como de nível superior. Elaborou-se ainda um Regimento Interno da ABED-GO, sendo esta a primeira associação da área de saúde no Estado de Goiás.

Ainda no ano de 1948, a Associação cria o jornal "Ideal" para divulgar as notícias entre as associadas e entidades de saúde.

Outro marco da então ABED, foi a atuação das enfermeiras na Saúde Pública, realizando visitas domiciliares e orientando as famílias nas questões sanitárias.

Desde esta época a Associação tinha uma preocupação constante com o crescimento científico da categoria, estimulando a participação de seus associados nos Congressos Brasileiros de Enfermagem. Os assuntos tratados em reuniões versavam sobre a elevação do nível educacional e moral da enfermagem, da visibilidade da categoria e "grande empenho no combate aos falsos enfermeiros". (Registro de Atas)

Em 1952, a ABED-GO organiza e encaminha à Assembléia Legislativa um quadro de enfermeiras para a Saúde Pública no Estado.

De 1953 a 1956 são presidentes Aparecida Maria Jesuino de Souza e Úrsula Elizabeth Engel.

Em 1954, a ABED passa a denominar-se Associação Brasileira de Enfermagem-ABEn em todo o Brasil. Em Goiás, discute-se a mudança do curso de enfermagem para 4 (quatro) anos e propõe-se o exame vestibular como instrumento de seleção de candidatos ao curso.

Em 1956, a ABEn-GO possuía 36 sócios, o que representou "uma grande euforia dos membros da diretoria". (Registro de Atas). Discutiu-se a necessidade de maior segurança para os profissionais através de uma entidade fiscalizadora, surgindo então as primeiras discussões

sobre a criação de um conselho de classe de enfermagem.

Em 1957, na sexta diretoria, estando na presidência Aparecida Maria Jesuino de Souza, cria-se o Distrito da ABEn-GO em Anápolis, onde a Associação propõe tabela de honorários para enfermeiras e auxiliares de enfermagem, sendo tal proposta encaminhada aos diretores de hospitais.

Em 1958, inicia-se a discussão para organizar o Sindicato dos Enfermeiros e aprova-se o "fundo cultural" com a finalidade de propiciar a vinda de conferencistas convidados para eventos científicos.

Na gestão 1959/1961, presidida por Aparecida Maria Jesuino de Souza, a Associação recebe a visita de Marina Rezende, Presidente da ABEn Central, à época.

Desde a gestão anterior, havia forte empenho para que enfermeiras goianas fossem realizar cursos de saúde pública no estado do Rio de Janeiro. Neste período houve grande destaque das enfermeiras goianas na profilaxia da tuberculose (Registro de Atas).

AABEn-GO colabora na revisão de currículos e programas de ensino nas escolas de enfermeiras Florence Nightingale em Anápolis, São Vicente de Paulo em Goiânia e Cruzeiro do Sul na cidade de Rio Verde, e participa na luta para a regulamentação da profissão de enfermeiro como profissão liberal.

Em 1964 realiza-se o primeiro curso promovido pela ABEn-GO sobre "Psicanálise e Educação Sexual".

AABEn-GO foi reconhecida de utilidade pública por meio da lei estadual n.º 6.642 de 30 de junho de 1967, pelo então governador Otávio Lage.

De 1967 a 1969, a entidade, tendo como presidente Moacyr Miranda da Silva e como vice-presidente Dagmar Lustosa Nogueira, continua em busca da qualificação e maior participação social do enfermeiro; neste período participa de um movimento de Saúde Pública, intitulado Fundo Internacional de Socorro à Infância (FISI).

De 1969 a 1971, a presidente Thael Pimenta Machado e demais membros da diretoria luta pela valorização e união da enfermagem com ênfase na diferenciação das categorias, e participa de uma campanha a fim de angariar fundos para a construção da ABEn Nacional.

De 1971 a 1973, na presidência de Dagmar Lustosa Nogueira, a ABEn-GO continua ligada física e ideologicamente à Escola São Vicente de Paulo, sendo um dos maiores marcos desta gestão, o papel importante na criação do Conselho Regional de Enfermagem – COREN (atos constitutivos publicados no Diário Oficial da União em 18 de julho de 1973), sediando e dirigindo o COREN/GO até que o mesmo pudesse ter sua própria diretoria (Ata de 27/07/73).

A enfermeira Thael P. Machado encaminha a ABEn Central um trabalho intitulado "Necessidades de Enfermagem em Goiás" para ser publicado na Revista Brasileira de Enfermagem. (Ata de 08/10/71)

AABEn-GO continua a sua luta em defesa da saúde da população, participa de promoções educativas, campanhas de vacinação, mantendo estreita interação com o Serviço Especial de Saúde Pública- SESP e Organização de Saúde do Estado de Goiás – OSEGO; contribui para a qualificação dos Atendentes de Enfermagem. luta pela isonomia salarial e aquisição da sede própria a qual veio a ser adquirida em 29 de setembro de 1974.

Entre 1975 e 1984 alterna-se a presidência entre Lúcia Hirata, Idelmina Lopes de Lima e Luiza Nascimento Silva, persistindo a luta pela qualificação e aglutinação da categoria. Continuam os eventos como a Semana Brasileira de Enfermagem, seminários, cursos de atualização e a participação marcante no ensino supletivo para profissionalização da categoria de atendentes de enfermagem.

Em 1984 Marlene Maria de Carvalho Salum assume a presidência. Houve nesta época uma estreita relação com as universidades e comunidades, participação em campanhas de reidratação oral e apoio às lutas empreendidas pelo pessoal do INAMPS.

Também esta gestão contribui para a reformulação do currículo do curso de Atendente de

Enfermagem para Auxiliar de Enfermagem junto ao Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – SENAC, em Goiás.

Em 1986, com a primeira gestão do “Movimento Participação”, chega à presidência Olívia Vieira da Silva que participa da criação da associação pró-sindicato junto às enfermeiras do Hospital das Clínicas e a seguir obtém-se a Carta Sindical. AABEn-GO sedia o Sindicato dos Enfermeiros.

Outros fatos marcantes desta gestão foram a promoção de seminários e debates em tomo do acidente radioativo em Goiânia; criação da Divisão de Enfermagem do Sistema Unificado e Descentralizado de Saúde- SUDS; participação na formulação do plano de cargos e salários do SUDS; apoio ao movimento de greve dos servidores da saúde, participação intensa no movimento de Reforma Sanitária; representação da ABEn, acompanhando as votações da Constituinte no Congresso Nacional em 1988 e muitas outras lutas políticas em prol da saúde, a exemplo da luta pela reabertura do Hospital Geral de Goiânia-HGG. Também nesta gestão acontece o Primeiro Encontro de Enfermagem de Nivel Médio.

De 1989 a 1992 com Marise Medeiros na presidência e Neuza da Silva Martins como vice, acontece a segunda gestão do “Movimento Participação” e continua a luta para quebrar o monopólio e o mando das multinacionais nos eventos de enfermagem.

Em 1990 realiza-se o 1º Fórum de Entidades, a 1ª Jornada Goiana de Enfermagem e o 1º Encontro de Enfermagem da Região Centro Oeste. Neste período inicia-se a luta por maior democracia no Sistema COFEN/COREN e a ABEn se posiciona com moções de repúdio as suas práticas, no Congresso Brasileiro de Enfermagem, realizado em Goiás, em 1995.

A luta em defesa das 30 horas semanais para a enfermagem e a concretização das mudanças de postura da entidade com um maior engajamento político-social caracteriza esta gestão.

A terceira gestão do “Movimento Participação” teve como presidente Ivete Santos Barreto de 1992 a 1995 e como vice Ângela Cristina Bueno Vieira.

Neste período houve início da participação da ABEn-GO nos Conselhos de Saúde e a enfermagem participou de forma marcante na Conferência Nacional de Saúde.

Alguns pontos desta gestão merecem destaques, como a indicação das enfermeiras Carmem Luci Rodrigues Lopes para o Conselho Fiscal da ABEn Nacional e de Ivete Santos Barreto para vice-presidência (gestão ABEn Nacional, 1995/1998); a realização do 47º Congresso Brasileiro de Enfermagem em Novembro de 1995, sediado em Goiânia com o tema “O Poder Invisível da Enfermagem”; a participação da ABEn-GO na comissão de planos de cargos e salários da enfermagem junto à Prefeitura de Goiânia. O crescimento político da ABEn-GO foi relevante neste período.

A gestão de 1995 a 1998, considerada a quarta do “Movimento Participação” teve como presidente Elizabeth Esperidião Cardozo. Merecem destaque nesta gestão: a aquisição e estruturação da nova sede da ABEn-GO, inaugurada no dia 11/06/96; elaboração do relatório final do Congresso Brasileiro de Enfermagem e a contratação de uma bibliotecária para organizar o acervo bibliográfico da entidade.

A participação efetiva nos fóruns políticos da área de saúde como conselhos, conferências e outras continua sempre crescente, bem como a integração com as escolas de enfermagem.

A atual gestão de 1998 a 2001, estando na presidência Marysia Alves da Silva e na vice-presidência Maria Eunice Medeiros Teixeira, continua dando ênfase ao crescimento político, científico e cultural da entidade, tendo como marco a implementação de convênio com a Universidade Católica de Goiás-UCG para cursos diversos e a criação do Curso de Especialização em Enfermagem do Trabalho, estando na coordenação a enfermeira Aminadab Rodrigues Rodarte e contando com o apoio do Departamento de Enfermagem da Universidade Católica, na pessoa de sua diretora Enfermeira Maria Salete Silva Pontiéri Nascimento.

A atuação nos Conselhos de Saúde, tanto Municipal como Estadual, permanece, sendo

a presidente da ABEn-GO membro da Comissão de Apoio aos Conselhos Locais de Saúde.

Esta gestão, quinta do "Movimento Participação" se caracteriza ainda como estimuladora da integração dos estudantes na entidade, inclusive com elaboração, pelos alunos, de trabalhos monográficos de término de curso sobre a ABEn-GO. Neste sentido é importante ressaltar o papel da enfermeira doutoranda Raquel Aparecida Marra Madeira Freitas como orientadora.

Com o apoio da ABEn-GO, o Centro Acadêmico de Enfermagem da UCG promoveu um curso de Programa de Saúde da Família (PSF), durante a comemoração da 62ª Semana Brasileira de Enfermagem; já se percebe os desdobramentos deste, com formação de grupos de discussão á respeito de condições de trabalho, de contratos, de carga horária e outros relativos ao pessoal de enfermagem.

Vale ressaltar a participação da entidade no "Projeto Acolher", (ABEn e Ministério da Saúde), promovendo várias atividades científicas e culturais sobre o adolescente e jovem, qualificando a equipe de enfermagem para um melhor acolhimento nas questões de saúde nesta faixa etária.

A ABEn, Seção Goiás, promoveu em 1999 um curso de cálculo de dosagens de medicamentos, que culminou com a elaboração (pela coordenação do curso) do livro "Cálculo de Dosagens de Medicamentos" com resoluções de exercícios passo a passo para a enfermagem, editado pela UCG e lançado na 62ª Semana Brasileira de Enfermagem.

Finalmente, é importante citar o trabalho como pesquisadora da enfermeira, Dra. Celma Martins Guimarães, atual diretora do Centro de Estudos e Pesquisas em Enfermagem da ABEn-GO (CEPEEn), e coordenadora do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Saúde e Sociedade (NEPSS), da UCG, que vem desenvolvendo, entre outros, trabalho de resgate histórico da saúde pública em Goiás e de aspectos da enfermagem em Goiás, como exemplo "Visões e interpretações acerca do vestuário em enfermagem: um estudo do período 1942-2000", o qual tem sido apresentado em eventos promovidos ou apoiados pela ABEn-GO.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Várias outras pessoas contribuíram para a constituição da ABEn, Seção Goiás, como por exemplo, os demais membros das diretorias, secretários, tesoureiros, conselheiros fiscais, diretores de escolas de enfermagem, diretores de outras associações e a enfermagem como um todo, bem como pessoas significativas para a área de saúde em Goiás.

Ainda pode-se enumerar outros fatos significativos como participações nos encontros de enfermagem da Região Centro-Oeste (ENF's), e no projeto da Classificação Internacional das Práticas de Enfermagem em Saúde Coletiva (CIPESC), em nossa região, coordenado pela enfermeira, Dra. Maria Alves Barbosa.

Muito há para ser resgatado na história da ABEn-Goiás e da enfermagem goiana. Acreditamos que o momento é propício para o desenvolvimento de projetos mais abrangentes, como dissertações, teses e livros sobre o tema.

ABSTRACT: The present work presents a brief retrospective of the main facts that were part of the creation of the Brazilian Association of Nursing in Goiás Federal State. It identifies meaningful accomplishments of its administrations from 1948 up to 2001, pointing out its concerns, struggles and achievements based on documents such as book-proceedings, written documents, publications and reports of people who were involved with the association. It was concluded that this is an appropriate time for proposals which aim at the historical, political and social rescue of this association.

KEYWORDS: nursing organization, ABEn, history of nursing

RESUMEN: El trabajo tiene como propósito presentar una breve retrospectiva de los principales hechos llevados a cabo para crear la Asociación Brasileña de Enfermería - Sección Goiás, así como para identificar hitos importantes durante sus gestiones, desde 1948 a 2001; señala sus preocupaciones, luchas y logros, utilizando fuentes documentales como libros de actas, documentación escrita, publicaciones e informes de personas que vivieron esa historia. Se concluye que el momento es propicio para propuestas más amplias que contemplen el rescate histórico, político y social de la entidad.

PALABRAS CLAVE: organización en enfermería, ABEn, historia de la enfermería

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABEn-GO. *Registros de Atas*. período de 1948 a 2001.

AIRES, Ester Costa. *Memória do Ensino de Enfermagem em Goiás*. Goiânia: 1985. Monografia para conclusão de curso de especialização em metodologia do processo ensino-aprendizagem. Universidade Católica de Goiás.

BARRETO, Ivete Santos; BARBOSA, Mana Alves; CARDOZO, Elizabeth Esperidião. *Resgatando a História da ABEn em Goiás*. Goiânia: 1996. Trabalho apresentado no 48º Congresso Brasileiro de Enfermagem, Outubro, 1996.

CAIXETA, Maria Aparecida. Aspectos Históricos da ABEn, *Seção Goiás, no Período de 1969 /1997*. Goiânia: 1997. Monografia (Curso de Graduação em Enfermagem) - Escola de Enfermagem, Universidade Católica de Goiás.

CARVALHO, Anayde Corrêa. *Associação Brasileira de Enfermagem, 1926-1976*. Documentário. Brasília: ABEn, 1976.

GOMES, Maria Lucia. *Aspectos históricos da ABEn, Seção Goiás, no Período de 1948 a 1969*. Goiânia: 1997. Monografia (Curso de Graduação em Enfermagem) - Escola de Enfermagem, Universidade Católica de Goiás.

TRIVIÑOS, Augusto N.S. *Introdução à pesquisa em ciências sociais*. A pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

*Recebido em maio de 2001
Aprovado em setembro de 2001*